

Nº 1648



em licença na
 fôrma da
 carta. Porto e Pa-
 co de 19 de
 de 1898

Em
 Camara

[Signature]

Diz Maria Theresia de Jesus que pretende
 abrir duas portas na parede da sua pro-
 priedade situada na Vella de Licesiras, como
 indica no projecto junto, e por isso

P^{te} a V. Ex^{ta} se digne
 conceder-lhe a precisa
 licença.

Porto, 14 de Setembro de 1898

Pela reg^{te}

Joaquim dos Santos

PG. Tr REIS

LICENÇA N. 386

GUIA N. 499

[Signature]

415. No 50-28



Lyndia - Porto - Pa
de 19 a 21 de
de 1898 - Lima

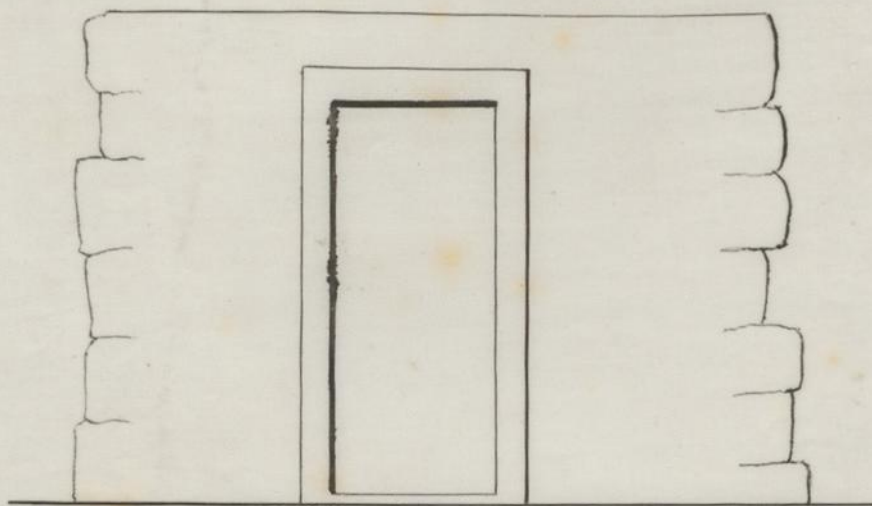
Maria Theresia de Jesus pretende abrir duas
portas na parede da sua propriedade da
Viella de Liceiras como indica no desenho jun-
to. A parede onde se pretende abrir as por-
tas confronta com a via publica e é de pe-
dra de perpianho assente em argamassa
de cal e saibro, tendo a espessura de 970.

416.

*Apresenta-se Port. de ...
 ... 12 de ... 1898*

Alçado.

Corte vertical.



Escala: $\frac{m}{0,02}$ $\frac{m}{1,0}$

Varia Theresa de Jesus.

Viella de Liceiras.





417

Manuel Joaquim Aguiar,
meu filho, declara
pela os effectos do Regu-
lamento de 6 de Junho de
1895 que assume a res-
ponsabilidade da obra
de abertura do muro,
frontes no puerio da
Lousa da Throna de Jesus,
na Villa de Lousa.

Porto, 17 de Dezembro
de 1898
Manuel Aguiar

M. A. Aguiar

Porto, 17 de Dezembro de 1898
Em test. a J. C. de Almeida





MUNICIPALIDADE DO PORTO

REPARTIÇÃO DAS OBRAS

Ex.^{ma} Camara.

A licença que pede Maria Theresa
de Jesus para
abrir duas portas na
fachada da propriedade de
que possui na Villa
de Lousivaz, como se
a no alvará já
sendo esta obra de
da apenas como prae-
saria e em harmonia com
o termo que a reg. ass.
p. secretario do
Município em 10 de Janeiro de 1877
está no caso de ser concedida, obrigando-se o requerente ao
cumprimento das posturas municipaes, e a depositar no cofre
do município a quantia de Cinco mil
reis, para garantir a obser-
vancia d'essas posturas.

Porto e Paços do Concelho, 17 de Dezembro
de 1878

Ant. F. de S.
Architecto

Visto
G. A. Machado